

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	70
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	72
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>84.482.793</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	223.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>223.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	901.801	879.845
1.01	Ativo Circulante	9.580	15.815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.949	11.079
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.811	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	617	193
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	203	737
1.02	Ativo Não Circulante	892.221	864.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	124	124
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	124	124
1.02.02	Investimentos	892.007	863.797
1.02.03	Imobilizado	5	5
1.02.04	Intangível	85	104

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	901.801	879.845
2.01	Passivo Circulante	695	808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73	652
2.01.02	Fornecedores	516	150
2.01.03	Obrigações Fiscais	62	0
2.01.05	Outras Obrigações	44	6
2.02	Passivo Não Circulante	7.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	7.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	894.106	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.576	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	232.116	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.924	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.338	41.278

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165	-12.077	14.524	10.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.921	-15.029	-1.218	-11.397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	79	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.756	2.873	15.742	22.304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-165	-12.077	14.524	10.907
3.06	Resultado Financeiro	-51	91	70	2.277
3.06.01	Receitas Financeiras	0	523	119	2.549
3.06.02	Despesas Financeiras	-51	-432	-49	-272
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-216	-11.986	14.594	13.184
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53	-53	0	0
3.08.01	Corrente	-53	-53	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-269	-12.039	14.594	13.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-269	-12.039	14.594	13.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00320	-0,14289	0,17380	0,15730
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00319	-0,14275	0,17420	0,15730

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-269	-12.039	14.594	13.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	19.060	-2.628	26.478
4.03	Resultado Abrangente do Período	-230	7.021	11.966	39.662

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.121	-3.943
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.869	-2.536
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-12.039	13.184
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21	21
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-2.873	-22.304
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	53	0
6.01.01.08	Despesa com pagamento a empregados com base em ações	10.022	6.520
6.01.01.09	Provisões Diversas e Outros	-53	43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.834	-511
6.01.02.02	Partes relacionadas	7.000	0
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-162	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-424	-75
6.01.02.05	Fornecedores	366	-151
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	54	-285
6.01.03	Outros	-844	-896
6.01.03.01	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	-844	-896
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.277	-66.122
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-9.927	-66.122
6.02.04	Juros Sobre Capital Próprio	3.650	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.974	0
6.03.01	Contribuição de capital	47	0
6.03.02	Ações em tesouraria	-2.021	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.130	-70.065
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.079	82.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.949	12.557

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	47	8.001	0	0	0	8.048
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.021	0	0	0	-2.021
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	47	10.022	0	0	0	10.069
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.039	19.060	7.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.039	0	-12.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.060	19.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.060	19.060
5.07	Saldos Finais	615.576	232.116	0	-13.924	60.338	894.106

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	54	6.520	0	0	0	6.574
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	54	6.520	0	0	0	6.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.184	26.478	39.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.184	0	13.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.478	26.478
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	26.478	26.478
5.07	Saldos Finais	615.520	224.115	0	-6.555	34.509	867.589

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.858	-2.254
7.02.04	Outros	-2.858	-2.254
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.858	-2.254
7.04	Retenções	-21	-21
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21	-21
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.879	-2.275
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.396	24.853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.873	22.304
7.06.02	Receitas Financeiras	523	2.549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	517	22.578
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	517	22.578
7.08.01	Pessoal	12.408	9.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	834
7.08.01.04	Outros	12.408	8.288
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.386	1.768
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	10.022	6.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95	272
7.08.03.01	Juros	95	272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.039	13.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.039	13.184

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.587.989	1.430.213
1.01	Ativo Circulante	213.929	188.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.938	52.163
1.01.03	Contas a Receber	64.010	69.328
1.01.04	Estoques	29.191	27.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.201	17.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.510	7.662
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.079	14.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.374.060	1.241.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.073	40.609
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.960	6.095
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.960	6.095
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.549	13.393
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.549	13.393
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.564	21.121
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.794	9.825
1.02.01.09.04	Outros	13.770	11.296
1.02.03	Imobilizado	319.468	294.580
1.02.04	Intangível	1.008.519	906.044

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.587.989	1.430.213
2.01	Passivo Circulante	270.269	201.893
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.179	37.629
2.01.02	Fornecedores	61.559	68.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.719	21.473
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.966	44.063
2.01.05	Outras Obrigações	51.846	30.062
2.01.05.02	Outros	51.846	30.062
2.01.05.02.04	Receitar a apropriar	5.182	6.453
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	21.654	8.268
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de empresas	25.010	15.341
2.02	Passivo Não Circulante	423.614	349.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	225.068	180.507
2.02.02	Outras Obrigações	89.085	48.672
2.02.02.02	Outros	89.085	48.672
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisição de empresas	36.347	45.395
2.02.02.02.04	Fundos de comércio a pagar	50.737	0
2.02.02.02.05	Outros passivos	2.001	3.277
2.02.03	Tributos Diferidos	83.520	88.150
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.520	88.150
2.02.04	Provisões	19.435	24.215
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.435	24.215
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.506	7.739
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.506	7.739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	894.106	879.037
2.03.01	Capital Social Realizado	615.576	615.529
2.03.02	Reservas de Capital	232.116	224.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.924	-1.885
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	60.338	41.278

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	354.510	990.933	303.466	846.239
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-244.291	-701.204	-212.210	-598.478
3.03	Resultado Bruto	110.219	289.729	91.256	247.761
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.720	-272.560	-72.867	-212.607
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.281	-8.825	-2.304	-7.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.567	-287.003	-75.550	-223.158
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.446	24.718	5.482	18.737
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-318	-1.450	-495	-974
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.499	17.169	18.389	35.154
3.06	Resultado Financeiro	-6.956	-18.159	-5.231	-13.164
3.06.01	Receitas Financeiras	1.035	2.431	386	4.224
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.991	-20.590	-5.617	-17.388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.543	-990	13.158	21.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.812	-11.049	1.436	-8.806
3.08.01	Corrente	-6.007	-13.985	-6.216	-11.237
3.08.02	Diferido	1.195	2.936	7.652	2.431
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-269	-12.039	14.594	13.184
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-269	-12.039	14.594	13.184
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-269	-12.039	14.594	13.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00320	-0,14289	0,17380	0,15730
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00319	-0,14275	0,17420	0,15730

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-269	-12.039	14.594	13.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	19.060	-2.628	26.478
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	39	19.060	-2.628	26.478
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-230	7.021	11.966	39.662
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-230	7.021	11.966	39.662

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.863	34.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.952	91.441
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-12.039	13.184
6.01.01.02	Depreciação e amortização	70.040	54.858
6.01.01.03	Receita diferida e descontos apropriados	-7.162	-4.538
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-4.136	-13.940
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	11.049	8.806
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	14.255	14.414
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	869	835
6.01.01.09	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	10.022	6.520
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	14.054	11.302
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.072	-28.970
6.01.02.01	Contas a Receber	5.704	-8.959
6.01.02.02	Estoques	-827	29
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	-2.252	-1.026
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.037	-6.520
6.01.02.05	Fornecedores	-9.162	-4.891
6.01.02.06	Verbas e acordos comerciais	4.979	5.947
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-477	-13.550
6.01.03	Outros	-29.017	-27.834
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.253	-10.280
6.01.03.02	Juros pagos	-13.764	-17.554
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.184	-97.745
6.02.01	Adições de empresas, liquidadas de caixa	-49.094	-27.984
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-10.223	-5.698
6.02.04	Adições de imobilizado	-58.867	-64.063
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.768	-26.077
6.03.01	Contribuição de capital	47	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-15.112	-29.003
6.03.03	Adições de empréstimos	97.854	2.926
6.03.04	Ações em tesouraria	-2.021	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	328	5.147
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.775	-84.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52.163	138.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.938	54.080

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	47	8.001	0	0	0	8.048	0	8.048
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.021	0	0	0	-2.021	0	-2.021
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta de plano de direito de ações a empregados	47	10.022	0	0	0	10.069	0	10.069
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.039	19.060	7.021	0	7.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.039	0	-12.039	0	-12.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.060	19.060	0	19.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.060	19.060	0	19.060
5.07	Saldos Finais	615.576	232.116	0	-13.924	60.338	894.106	0	894.106

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	54	6.520	0	0	0	6.574	0	6.574
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta de plano de direito de ações a empregados	54	6.520	0	0	0	6.574	0	6.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.184	26.478	39.662	0	39.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.184	0	13.184	0	13.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.478	26.478	0	26.478
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	26.478	26.478	0	26.478
5.07	Saldos Finais	615.520	224.115	0	-6.555	34.509	867.589	0	867.589

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	1.086.905	927.517
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.062.255	909.557
7.01.02	Outras Receitas	24.718	18.737
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-68	-777
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-534.787	-446.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-381.152	-329.077
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.666	-41.129
7.02.04	Outros	-115.969	-76.062
7.03	Valor Adicionado Bruto	552.118	481.249
7.04	Retenções	-70.040	-54.858
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.040	-54.858
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	482.078	426.391
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.431	4.224
7.06.02	Receitas Financeiras	2.431	4.224
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	484.509	430.615
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	484.509	430.615
7.08.01	Pessoal	311.576	259.305
7.08.01.01	Remuneração Direta	295.940	251.017
7.08.01.04	Outros	15.636	8.288
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.614	1.768
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	10.022	6.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.741	68.522
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.231	89.604
7.08.03.01	Juros	17.664	17.388
7.08.03.02	Aluguéis	88.567	72.216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.039	13.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.039	13.184



**DIVULGAÇÃO 3T13**  
**RELEASE DE RESULTADOS**

## Divulgação de Resultados do 3T13



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Chegamos a reta final do ano num momento muito animador. Na nossa ultima divulgação de resultados, deixamos claro que não estávamos satisfeitos com o que apresentamos no primeiro semestre e que tínhamos algumas lições de casa para cumprir na 2ª metade do ano.

Diferentemente das nossas últimas mensagens, focaremos o comentário nos acontecimentos recentes, na parte estratégica e nas ações que estamos propondo para melhorar a Companhia nos próximos anos.

Iniciaremos pelo o que entregamos no trimestre, onde finalizamos com sucesso a análise das lojas que estavam gerando prejuízo e que possuíam baixa expectativa de "turnaround". Fechamos 10 lojas nesse trimestre, sendo 8 de forma definitiva e 2 que serão convertidas em outras marcas.

Demos também mais um largo passo no controle do nosso custo de mão de obra no setor de rodovias. Nesse trimestre, ajustamos o nosso quadro de colaboradores em aproximadamente 90 pessoas, através de uma análise muito criteriosa loja a loja.

Acreditamos que esses são 2 bons exemplos da nossa estratégia "back to basics" e que apesar de terem gerado despesas adicionais no 3T13, trarão aumento de lucratividade nos trimestres seguintes.

Dito isso, descreveremos abaixo quais passos estamos dando para construir o futuro da nossa Companhia.

O primeiro acontecimento que gostaríamos de comentar se refere aos contratos com os aeroportos privados, onde, conforme Fato Relevante divulgado na data de hoje entramos em acordos com os 3 aeroportos privatizados. Conforme a estratégia que divulgamos desde o início do ano, esse era o assunto com prioridade número 1 da Companhia e estamos muito felizes com as parcerias criadas com os novos operadores.

No aeroporto de Guarulhos, assinamos a extensão dos nossos contratos atuais nos terminais 1 e 2 por mais 10 anos, além de incrementar a nossa posição com 2 lojas adicionais. Esse contrato consolidará nossa posição de maior *player* no segmento de alimentação nesse aeroporto nos terminais que serão responsáveis principalmente pelos voos domésticos. Seguimos em negociações avançadas para obter posição relevante no novo Terminal 3 que será entregue antes Copa do Mundo de 2014.

No Aeroporto Internacional de Brasília, assinamos um acordo para adicionarmos mais 11 lojas e acordamos sobre a extensão do contrato de catering até, pelo menos, 2021. Já possuímos presença relevante nesse aeroporto e acreditamos que esse é um dos principais hubs para voos domésticos no Brasil, além de possuir um grande potencial de crescimento para voos internacionais.

No aeroporto de Viracopos, assinamos a extensão do nosso contrato de catering aéreo por mais 10 anos e estamos em negociações avançadas para expandir nossa posição no varejo de alimentos.

## Divulgação de Resultados do 3T13



Devido ao caráter estratégico, não divulgaremos os preços dos contratos. Pagaremos preços acima dos atuais, mas dentro do que sempre dissemos aos nossos acionistas.

Com isso definido, já estamos nos preparando para abrir as lojas antes da Copa do Mundo e já iniciamos conversações com possíveis vencedores dos novos aeroportos que serão licitados no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte.

Finalizamos também o nosso orçamento para o ano de 2014, alinhado ao planejamento estratégico que tínhamos mencionado no trimestre anterior. Como grande novidade para o próximo ano, anunciamos hoje a criação de um departamento de franquias, que nasce com metas ousadas para nossas marcas principalmente nos mercados brasileiro e mexicano. Já estamos trabalhando a todo vapor no desenvolvimento dos manuais e na prospecção de franqueados. Com isso, esperamos vender as nossas primeiras franquias no final do 1º trimestre ou no mais tardar no 2º trimestre de 2014. Com isso, faremos melhor uso da nossa cozinha central e também levaremos as nossas marcas a mercados onde não temos grande conhecimento local. Vale ressaltar que nos mercados onde possuímos comprovada experiência, a nossa cabeça continua igual e focaremos o nosso crescimento através de lojas próprias, aproveitando as sinergias criadas.

Informamos também que já assinamos 3 locais para as primeiras lojas da Darden Restaurants, sendo 2 em aeroportos e 1 na Av. Faria Lima, uma das mais importantes avenidas de São Paulo. Nos aeroportos, já iniciamos as obras e na Faria Lima devemos iniciar em alguns dias.

Com isso, creio que o nosso plano já está quase 100% traçado e agora aceleraremos para entregar os resultados o mais rápido possível.

Agradecemos a todos que de alguma forma fazem parte da nossa história, seja como investidor, colaborador e principalmente como cliente.

A Administração

## Divulgação de Resultados do 3T13



- **Cotação IMCH3 em 30.09.2013**

R\$21,30

- **Valor de Mercado em 30.09.2013**

R\$1,7 bilhão

USD764 milhões

- **Teleconferência de Resultados**

Quinta feira, 14 de novembro de 2013.

### Português

Horário: 10h00 (Brasília)

07h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: IMC

### Inglês

Horário: 11h30 (Brasília)

08h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**

[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)

- **CEO:** Javier Gavilán

- **CFO:** Julio Millan

- **Diretor de RI:** Neil Amereno

- **Contato**

[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)

Tel.: +55 (11) 3041-9653

## VENDAS DE MESMAS LOJAS CRESCEM 9,6 % E IMPULSIONAM CRESCIMENTO DA IMC

São Paulo, 14 de novembro de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

### DESTAQUES DO PERÍODO

A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$354,5 milhões** no 3T13, com crescimento de 16,8% vs. o mesmo período do ano anterior.

Adicionamos mais 5 **lojas em aeroportos**, totalizando 26 nos últimos 12 meses. Informamos ainda que entramos em acordo com os aeroportos privatizados, que nos ajudarão a manter o forte ritmo de crescimento.

As **vendas de mesmas lojas** cresceram 9,6% em relação ao 3T12, e 8,4% no 9M13, em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para o segmento de aeroportos e de rodovias, que cresceram 15,1% e 10,8%, respectivamente no 3T13.

Divulgação de  
Resultados do 3T13

## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%) 3T13/3T12	YTD 13	YTD 12	Var. (%) YTD 13/YTD 12
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	379	332	14,2%	379	332	14,2%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	304,7	277,9	9,6%	853,1	786,7	8,4%
RECEITA LÍQUIDA	354,5	303,5	16,8%	990,9	846,2	17,1%
LUCRO BRUTO	110,2	91,3	20,8%	289,7	247,7	17,0%
MARGEM BRUTA (%)	31,1%	30,1%	1,0 p.p.	29,2%	29,3%	0,0 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(92,3)	(70,3)	31,3%	(245,8)	(200,3)	22,7%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	44,6	39,6	12,6%	114,0	102,4	11,5%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	12,6%	13,0%	-0,4 p.p.	11,5%	12,1%	-0,6 p.p.
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>3</sup>	26,6	18,6	42,9%	70,0	54,9	27,7%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	(6,4)	(2,6)	n/a	(26,8)	(12,3)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(7,0)	(5,2)	33,0%	(18,2)	(13,2)	37,9%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,8)	1,4	n/a	(11,0)	(8,8)	25,5%
LUCRO LÍQUIDO	(0,3)	14,6	n/a	(12,0)	13,2	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	-0,1%	4,8%	-4,9 p.p.	-1,2%	1,6%	-2,8 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) No 3T13, o item inclui R\$11,2 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo de mercadorias (R\$ 9,2 milhões no 3T12) e R\$15,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 9,5 milhões no 3T12).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.

## Divulgação de Resultados do 3T13



### EXPANSÃO DE LOJAS

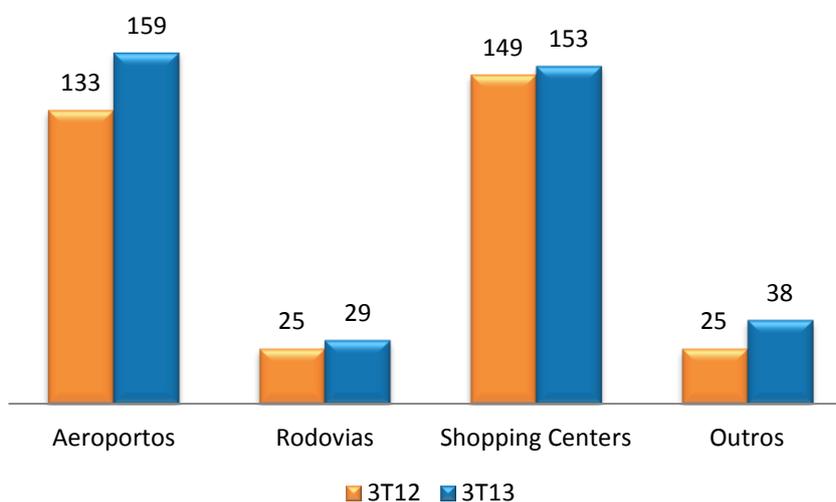
A Companhia encerrou o trimestre com 379 lojas, contra 332 no 3T12. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 26 lojas em aeroportos, 4 em rodovias, 4 em *shopping centers* e 13 lojas em outros segmentos.

No trimestre, abrimos 9 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 10 lojas. Dos 10 fechamentos, 9 se concentraram no segmento de *shopping centers* no Brasil, finalizando o nosso plano divulgado há 2 trimestres. Com isso, encerramos o nosso plano de fechamentos previsto e, mais uma vez, deixamos claro que o nosso foco número 1 será incrementar a rentabilidade da Companhia.

Das 9 aberturas, 5 se concentraram em aeroportos, 2 foram remodelações de lojas que havíamos fechado no trimestre anterior em *shopping centers* no Brasil, 1 foi no melhor shopping center do Panamá e a última foi na Câmara dos Deputados do México. Damos atenção especial a esta última loja pelo sucesso que vem obtendo já no início de sua operação.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 8,9 mil m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses, representando um aumento de 8,4%, quando comparada a 30 de setembro de 2012.

#### Número de Lojas por Segmento



## Divulgação de Resultados do 3T13



### RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Aeroportos	146,2	117,9	24,0%	396,9	342,4	15,9%
Rodovias	104,9	92,4	13,6%	299,8	259,2	15,7%
Shopping Centers	80,8	78,2	3,3%	238,6	203,3	17,4%
Outros	22,6	15,0	50,6%	55,7	41,3	35,0%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>354,5</b>	<b>303,5</b>	<b>16,8%</b>	<b>990,9</b>	<b>846,2</b>	<b>17,1%</b>

No 3T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$354,5 milhões, representando um aumento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 13,2%, se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e do crescimento no número de lojas.

O crescimento de 50,6% em outros segmentos é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México.

No segmento de *shopping centers*, o crescimento nas vendas de 3,3% se deve principalmente ao crescimento da base de lojas.

No segmento de rodovias, as vendas no 3T13 relativas à alimentação cresceram 15,0% e as relativas a gasolina cresceram 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 13,6% no total. Esse crescimento se deve pelo aumento de nossa base de lojas e principalmente pelo nosso bom desempenho de vendas em mesmas lojas. Abrimos um Frango Express na rodovia Anhanguera, que foi convertido em um Frango Assado padrão do segmento de rodovia em 23 de outubro de 2013.

O segmento de aeroportos cresceu em função de nossas vendas em mesmas lojas e devido ao acelerado programa de aberturas no período.

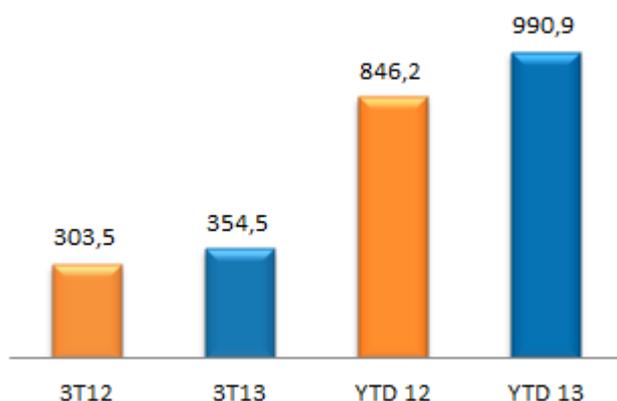
Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 70,8% das vendas no 3T13, versus 69,3% no mesmo período de 2012. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, de fechamentos no setor de *shopping centers* e do crescimento no setor de aeroportos, já comentados acima.

Ressaltamos uma vez mais que para o próximo ano nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido as transformações que o setor anda passando.

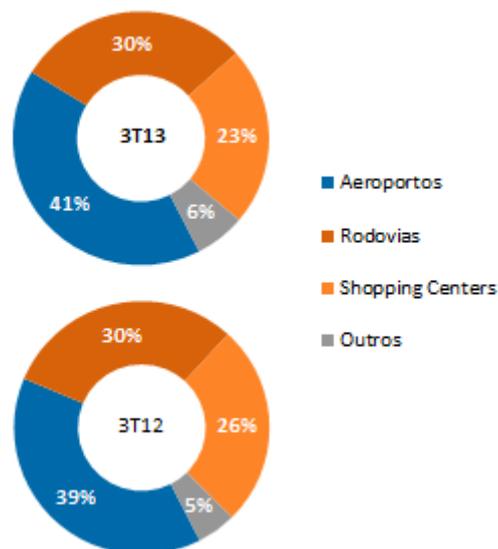
# Divulgação de Resultados do 3T13



**Receita Líquida**  
(R\$ Milhões)



**Receita Líquida por Segmento**



## VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Alimentação	58,8	51,1	15,0%	166,7	143,7	16,0%
Gasolina	46,1	41,3	11,7%	133,0	115,5	15,2%
<b>Vendas Totais</b>	<b>104,9</b>	<b>92,4</b>	<b>13,6%</b>	<b>299,8</b>	<b>259,2</b>	<b>15,7%</b>

## VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Aeroportos	118,1	102,6	15,1%	343,7	308,2	11,5%
Rodovias	102,2	92,2	10,8%	286,6	256,9	11,6%
Shopping Centers	69,6	68,6	1,5%	180,6	181,8	-0,7%
Outros	14,8	14,5	2,1%	42,2	39,8	6,0%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>304,7</b>	<b>277,9</b>	<b>9,6%</b>	<b>853,1</b>	<b>786,7</b>	<b>8,4%</b>

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

## Divulgação de Resultados do 3T13



No 3T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$304,7 milhões, representando um aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de aeroportos e rodovias foram uma vez mais os principais destaques do trimestre, atingindo 15,1 % e 10,8% de crescimento, respectivamente.

Especificamente no segmento de rodovias, as vendas em mesmas lojas de alimentação cresceram 10,0 % no 3T13 e as de combustíveis cresceram 11,8%.

As vendas em mesmas lojas no segmento de *shopping centers* apresentaram crescimento de 1,5% em relação ao 3T12. Continuamos com a tendência de uma maior procura dos consumidores por segmentos com tickets menores e o nosso conceito Viena Delicatessen acabou sofrendo uma redução nas vendas de mesmas lojas. Estamos buscando reposicionar o conceito Deli em alguns *shoppings* e em alguns outros mais antigos estamos estudando a troca por lojas Red Lobster e Olive Garden.

Como já dito acima, finalizamos o nosso plano de fechamento de lojas nesse trimestre para assim incrementar a nossa rentabilidade.

### VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Alimentação	56,0	50,9	10,0%	156,7	143,0	9,6%
Gasolina	46,2	41,3	11,8%	129,9	113,9	14,1%
<b>Vendas Totais</b>	<b>102,2</b>	<b>92,2</b>	<b>10,8%</b>	<b>286,6</b>	<b>256,9</b>	<b>11,6%</b>

## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Receita Líquida	354,5	303,5	16,8%	990,9	846,2	17,1%
Custos de vendas e serviços	(244,3)	(212,2)	15,1%	(701,2)	(598,5)	17,2%
Mão de obra direta	(87,3)	(74,3)	17,5%	(250,2)	(207,3)	20,7%
Refeição, combustível e outros	(145,8)	(128,8)	13,2%	(418,8)	(366,1)	14,4%
Depreciação e amortização	(11,3)	(9,2)	22,7%	(32,2)	(25,0)	28,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>110,2</b>	<b>91,3</b>	<b>20,8%</b>	<b>289,7</b>	<b>247,7</b>	<b>17,0%</b>
Margem Bruta (%)	31,1%	30,1%		29,2%	29,3%	

## Divulgação de Resultados do 3T13



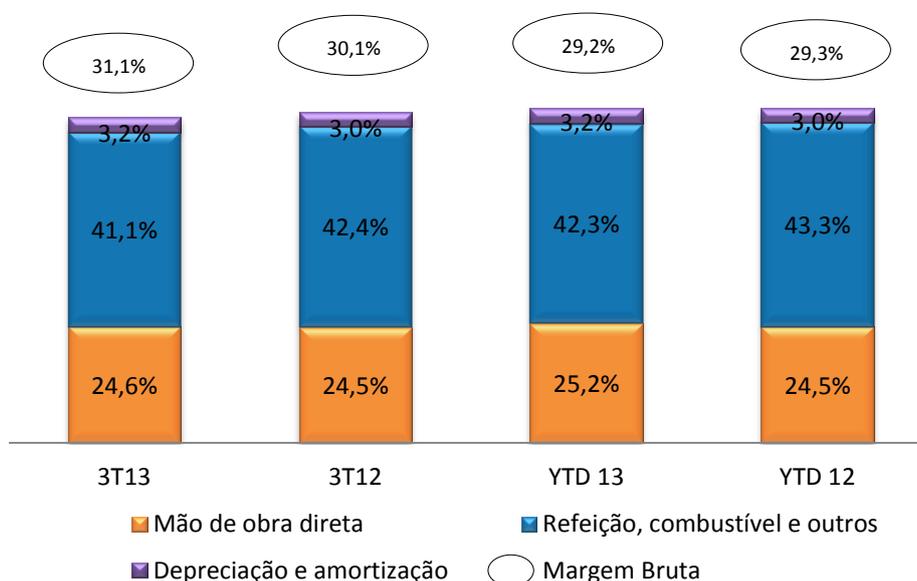
A Companhia encerrou o 3T13 com um Lucro Bruto de R\$110,2 milhões, comparado a R\$91,3 milhões no 3T12. Essa variação representou um aumento de 20,8 % entre os trimestres.

No 3T13, pela primeira vez no ano, a Margem Bruta da Companhia apresentou um incremento, dado principalmente pela nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros. Com isso, a Margem Bruta atingiu 31,1%, 100bps acima do 3T12.

Nesse trimestre conseguimos, também pela primeira vez no ano, estabilizar o percentual de custo de mão de obra em relação as vendas. Estamos fazendo ajustes loja a loja para buscar melhor eficiência e aumentar a rentabilidade. Acreditamos que a partir de 2014, os salários deverão subir em patamares menos elevados, o que nos ajudará ainda mais.

No período acumulado de nove meses de 2013, o nosso Lucro Bruto atingiu R\$ 289,7 milhões, 17,0% acima do mesmo período do ano passado. Após a melhora nesse trimestre, conseguimos manter a margem bruta praticamente estável em 29,2%. Buscaremos no 4T13 aumentar a margem e assim ultrapassar o que entregamos no ano de 2012.

### Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



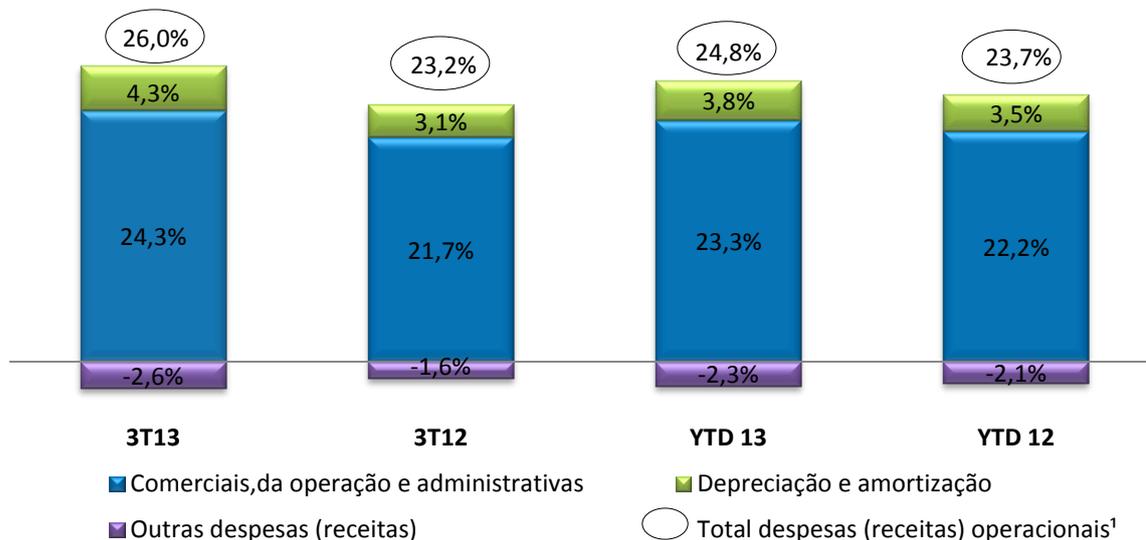
Divulgação de  
Resultados do 3T13

## RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Despesas comerciais	(3,3)	(2,3)	42,4%	(8,8)	(7,2)	22,4%
Despesas da operação e administrativas	(82,8)	(63,5)	30,3%	(222,4)	(181,0)	22,9%
Depreciação e amortização	(15,4)	(9,5)	62,6%	(37,9)	(29,8)	27,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	9,1	5,0	83,0%	23,3	17,8	31,0%
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(92,3)</b>	<b>(70,3)</b>	<b>31,3%</b>	<b>(245,8)</b>	<b>(200,3)</b>	<b>22,7%</b>
% sobre Receita Líquida	26,0%	23,2%		24,8%	23,7%	
Despesas com itens especiais	(6,4)	(2,6)	n/a	(26,8)	(12,3)	n/a
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(98,7)</b>	<b>(72,9)</b>	<b>35,5%</b>	<b>(272,6)</b>	<b>(212,6)</b>	<b>28,2%</b>
% sobre Receita Líquida	27,8%	24,0%		27,5%	25,1%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 92,3 milhões no 3T13, e representaram 26,0% da receita líquida, versus 23,2% no mesmo trimestre do ano passado.

O principal aumento, conforme a tabela acima está na linha de Despesas da operação e administrativas, que subiu 30,3%.

Composição das Despesas Operacionais<sup>1</sup>  
(% sobre Receita Líquida)

(1) Exclui itens especiais.

## Divulgação de Resultados do 3T13



Nesse trimestre, o aumento foi dado devido ao aumento dos aluguéis, fruto principalmente da diluição do segmento de rodovias no *mix* total de lojas e de R\$ 2,9 milhões a menos de reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, que não possuem efeito caixa.

Se igualarmos o mesmo valor nominal das reversões, o total da linha de despesas comerciais, da operação e administrativas teria representado 23,5% da Receita Líquida. Para o acumulado de 9 meses, as despesas operacionais da Companhia antes dos itens especiais apresentaram aumento de 1,4 p.p. em relação à receita líquida e sem o efeito das reversões esse aumento teria sido de 0,4 p.p.

O detalhe das reversões encontra-se nas notas explicativas 17 e 21 do ITR.

### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	(0,3)	14,6	n/a	(12,0)	13,2	n/a
(+) Imposto de renda e contribuições	4,8	(1,4)	n/a	11,0	8,8	25,5%
(+) Resultado financeiro	7,0	5,2	33,0%	18,2	13,2	37,9%
(+) Depreciação e amortização	26,6	18,6	42,9%	70,0	54,9	27,7%
<b>EBITDA</b>	<b>38,1</b>	<b>37,0</b>	<b>3,0%</b>	<b>87,2</b>	<b>90,0</b>	<b>-3,1%</b>
(+) Gastos com itens especiais	6,4	2,6	150,2%	26,8	12,3	116,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>44,6</b>	<b>39,6</b>	<b>12,6%</b>	<b>114,0</b>	<b>102,4</b>	<b>11,4%</b>
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	12,6%	13,0%		11,5%	12,1%	

\* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 44,6 milhões no 3T13, 12,6% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 39,6 milhões. A margem do EBITDA Ajustado no 3T13 é de 12,6% contra 13,0% no 3T12.

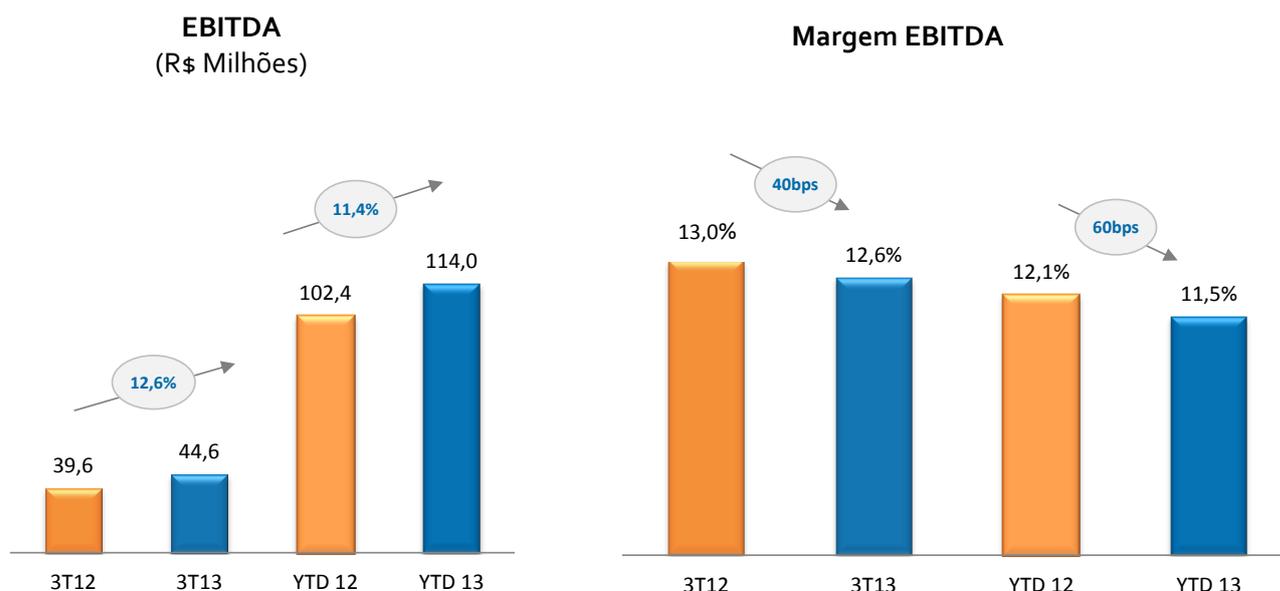
Apesar de nossa margem ter ficado ligeiramente abaixo do mesmo trimestre de 2012, melhoramos em relação ao 2T13, conforme havíamos comentado no nosso último *press release* e acreditamos que o 4T13 trará melhores resultados, principalmente pelo fato de nossas lojas recém-inauguradas nos aeroportos começarem a maturar e pelo fechamento das lojas que nos davam prejuízos, conforme previamente comentado.

No acumulado, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 114,0 milhões, 11,6% acima ao mesmo período do ano anterior, pelos itens já explicados acima.

## Divulgação de Resultados do 3T13



A conta de itens especiais foi fruto basicamente dos: i) gastos incorridos com *due diligencies* de projetos de M&A (já incluídos gastos com a prospecção da rede Vip's no México) e; ii) gastos para reestruturação de nosso quadro de pessoal.



## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 7,0 milhões no 3T13, contra R\$5,2 milhões no 3T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,7% para 2,0 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No acumulado, a despesa financeira foi de R\$ 18,2 milhões versus R\$ 13,2 milhões do mesmo período do ano anterior.

A nossa linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$4,8 milhão no 3T13, versus um crédito de R\$ 1,4 milhões no 3T12.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, foi de R\$ 5,7 milhões ante R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2012. Nos 9M13, a despesa caixa foi de R\$ 15,3 milhões versus R\$ 10,3 milhões nos 9M12.

A Companhia encerrou o resultado do 3T13 com um resultado negativo de R\$ 0,3 milhão, comparado a um resultado positivo de R\$ 14,6 milhões no mesmo período do ano passado.

## Divulgação de Resultados do 3T13



Nos 9M13, o resultado foi de R\$ 12,0 milhões negativos, versus R\$ 13,2 milhões de resultado positivo no mesmo período do ano anterior principalmente devido a despesas referentes ao plano de ações, que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R\$ 10 milhões e não teve efeito caixa, e do crédito tributário contábil ocorrido no ano anterior.

## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 3T13 investimentos em Capex de R\$ 41,8 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e pagamento de parcelas de empresas adquiridas em períodos anteriores.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
Adições de imobilizado	(23,5)	(16,2)	(58,9)	(64,1)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(13,2)	(8,0)	(49,1)	(28,0)
Adições a ativos intangíveis	(5,1)	(1,3)	(10,2)	(5,7)
<b>Total Investimentos em Capex no período</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(118,2)</b>	<b>(97,8)</b>
<b>Total Investimentos no período</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(118,2)</b>	<b>(97,8)</b>

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 3T13 corresponderam à captação de empréstimos para suportar o caixa da Companhia para implementação do plano de crescimento orgânico até o final de 2013. Adicionalmente, a Companhia realizou amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$4,4 milhões, versus R\$ 8,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
Ações em tesouraria	(2,0)	0,0	(2,0)	0,0
Novos empréstimos	47,9	0,9	97,9	2,9
Amortização de empréstimos	(4,4)	(8,7)	(15,1)	(29,0)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>41,5</b>	<b>(7,8)</b>	<b>80,8</b>	<b>(26,1)</b>

## Divulgação de Resultados do 3T13



Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$300,5 milhões em 30/09/2013. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresentou uma relação de 1,8x, o que demonstra que a Companhia tem capacidade de tomada de crédito adicional e flexibilidade financeira, caso seja necessário.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 175,1 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,4x.

# Divulgação de Resultados do 3T13



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
RECEITA LÍQUIDA	354.511	303.466	990.934	846.239
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(244.292)	(212.210)	(701.205)	(598.478)
LUCRO BRUTO	110.219	91.256	289.729	247.761
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(107.848)	(77.854)	(295.828)	(230.370)
Despesas comerciais	(3.281)	(2.304)	(8.825)	(7.212)
Despesas operacionais e administrativas	(104.567)	(75.550)	(287.003)	(223.158)
Resultado Financeiro	(6.956)	(5.231)	(18.159)	(13.164)
Receitas Financeiras	1.035	386	2.431	4.224
Despesas Financeiras	(7.991)	(5.617)	(20.590)	(17.388)
Outras Receitas (despesas) operacionais	9.128	4.987	23.268	17.763
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.543	13.158	(990)	21.990
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.812)	1.436	(11.049)	(8.806)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(269)	14.594	(12.039)	13.184

# Divulgação de Resultados do 3T13



## BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/09/2013

31/12/2012

#### ATIVO

##### CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	76.938	52.163
Contas a receber	64.010	69.328
Estoques	29.191	27.900
Outros ativos e adiantamentos	43.790	39.589
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>213.929</b>	<b>188.980</b>

##### NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.549	13.393
Outros ativos	32.524	27.216
Imobilizado	319.468	294.580
Intangíveis	1.008.519	906.044
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.374.060</b>	<b>1.241.233</b>

#### TOTAL DO ATIVO

1.587.989

1.430.213

#### PASSIVO

##### CIRCULANTE

Contas a pagar	61.559	68.666
Empréstimos e financiamentos	90.966	44.063
Salários e encargos sociais	49.179	37.629
Outros passivos circulantes	68.565	51.535
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>270.269</b>	<b>201.893</b>

##### NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	225.068	180.507
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	19.435	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.520	88.150
Outros passivos	95.591	56.411
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>423.614</b>	<b>349.283</b>

##### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	847.692	839.644
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	46.414	39.393
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>894.106</b>	<b>879.037</b>

#### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.587.989

1.430.213

# Divulgação de Resultados do 3T13



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(269)	14.594	(12.039)	13.184
Depreciação e amortização	26.618	18.635	70.040	54.858
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(920)	(3.841)	(4.136)	(13.940)
Imposto de renda e contribuição social	4.812	(1.435)	11.049	8.806
Juros sobre empréstimos	6.374	4.611	14.255	14.414
Baixa de ativos	274	431	869	835
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.302)	(1.606)	(7.162)	(4.538)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	10.022	6.520
Outros	6.144	13.872	14.054	11.302
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.852	(20.427)	(6.072)	(28.970)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	43.583	24.834	90.880	62.471
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.695)	(3.055)	(15.253)	(10.280)
Juros pagos	(6.441)	(6.783)	(13.764)	(17.554)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	31.447	14.996	61.863	34.637
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(13.164)	(8.016)	(49.094)	(27.984)
Adições a ativos intangíveis	(5.126)	(1.302)	(10.223)	(5.698)
Adições de imobilizado	(23.454)	(16.198)	(58.867)	(64.063)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(41.744)	(25.516)	(118.184)	(97.745)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Contribuição de capital	47	-	47	-
Ações em tesouraria	(2.021)	-	(2.021)	-
Novos empréstimos	47.861	969	97.854	2.926
Amortização de empréstimos	(4.421)	(8.654)	(15.112)	(29.003)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	41.466	(7.685)	80.768	(26.077)
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	(1.117)	2.516	328	5.147
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>30.052</b>	<b>(15.689)</b>	<b>24.775</b>	<b>(84.038)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>46.886</b>	<b>69.769</b>	<b>52.163</b>	<b>138.118</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>76.938</b>	<b>54.080</b>	<b>76.938</b>	<b>54.080</b>

#### Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

## Divulgação de Resultados do 3T13



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

## Notas Explicativas

### INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 30 de setembro de 2013, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

#### 2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

## Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 21
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

#### Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

## Notas Explicativas

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	30/09/13		31/12/12	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Servicios de Personal Gastronomico IMC, S de R.L de C.V.	-	99,99	-	-
Servicios Administrativos IMC, S de R.L de C.V.	-	99,99	-	-
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Llers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (Colômbia)	-	-	-	100,00
J&C Delicias S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	-
RA Catering Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna) (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Marcas Comestíveis Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Mirante Benetton Ltda.	-	100,00	-	-
Orange Fantasy Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Squadro Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Brivido Comércio de Alimentos Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01

## Notas Explicativas

### 4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar tais normas quando estas entrarem em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2015).	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.
Alterações na IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2014).	Essa alteração é parte do projeto de “compensação de ativos e passivos” do IASB, a qual clarifica a expressão “deter atualmente o direito legal de compensação” e clarifica que alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

### 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### 6. AQUISIÇÃO DE NEGÓCIO

#### a) México

##### Rede de restaurantes Gino's

Em 7 de junho de 2013, o Grupo adquiriu, através de suas controladas Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. e Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V., a rede de restaurantes Gino's, além de 12 restaurantes próprios e 16 franquias. A transação foi realizada pelo valor de R\$47.115, sendo uma parcela de R\$34.613 paga na data da aquisição, R\$965 em 12 de agosto de 2013, em virtude de revisão e acerto de preço, e o residual, no valor de R\$11.537, a ser pago em parcela única em junho de 2014.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores se deram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes no México; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

	<u>Valor</u>
Impostos a recuperar	6.499
Imobilizado	5.172
Direitos de licenciamento	10.642
Direitos sobre pontos comerciais	11.574
Marcas	<u>13.228</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	47.115
Contraprestação paga	<u>47.115</u>
Ágio	<u>          -</u>

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos direitos assumidos do negócio, não foi apurado ágio.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, são de R\$7.529 e R\$688, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, estimamos que a receita e o lucro do Grupo para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 seriam de R\$21.353 e R\$809, respectivamente.

## Notas Explicativas

### b) Brasil

#### Ponto comercial e posto de combustível

Em 2 de julho de 2013, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Auto Posto Mirante Benetton Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar lanchonete e posto de combustível em rodovia na cidade de Cesário Lange, Estado de São Paulo. O preço de aquisição foi de R\$1.900, pago integralmente na data da aquisição. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo deverá requerer o reembolso pelos vendedores de eventuais perdas incorridas pela empresa adquirida em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é explorar o ponto comercial com a bandeira Frango Assado na respectiva rodovia; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desse direito.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	<u>Valor de livros</u>	<u>Alocações PPA</u>	<u>Valor justo</u>
Imobilizado	41	-	41
Direitos sobre pontos comerciais	-	2.182	2.182
Empréstimos e financiamentos	(36)	-	(36)
Outros ativos e passivos	<u>(287)</u>	<u>-</u>	<u>(287)</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	<u>(282)</u>	<u>2.182</u>	1.900
Contraprestação paga			<u>1.900</u>
Ágio			<u>-</u>

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, não foi apurado ágio.

O prejuízo das operações desse negócio adquirido, adicionado ao resultado do Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$3. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, estima-se que o prejuízo do Grupo para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 seria de R\$14. A operação do ponto comercial e do posto de combustível não está ativa e não houve receita auferida no período.

## Notas Explicativas

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da Rede Wraps e Go Fresh e da Rede Batata Inglesa adquiridas no Brasil em 1º de abril e 11 de julho de 2012, respectivamente, e não foram apurados ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e a IFRS 3.

### c) Caribe

Como resultado à conclusão dos estudos de alocação do preço de aquisição da Rede J&C Delícia, adquirida no Caribe em 12 de abril de 2012, foram apurados certos ajustes não relevantes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) e a IFRS 3. Os ajustes efetuados referem-se substancialmente à reclassificação entre saldos de direitos de uso da marca, a contratos de não concorrência e ao respectivo efeito do imposto de renda diferido. Considerando que as reclassificações efetuadas não representam valores materiais, a Sociedade optou por não rerepresentar os saldos do período de nove meses anterior utilizados para fins de comparação.

## 7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, além dos gastos corporativos.

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
30 de setembro de 2013:					
Receita líquida de clientes	238.591	396.857	299.773	55.712	990.933
Resultado operacional	21.858	71.041	22.219	(27.909)	87.209
Depreciação e amortização	(18.569)	(33.047)	(13.568)	(4.856)	(70.040)
Despesas financeiras líquidas	(6.726)	(9.363)	(4.857)	2.787	(18.159)
Despesa com imposto de renda	600	(10.343)	(796)	(510)	(11.049)
30 de setembro de 2012:					
Receita líquida de clientes	203.265	342.525	259.166	41.283	846.239
Resultado operacional	12.787	72.692	24.029	(19.496)	90.012
Depreciação e amortização	(10.161)	(31.374)	(10.221)	(3.102)	(54.858)
Despesas financeiras líquidas	(4.172)	(6.257)	(5.264)	2.529	(13.164)
Despesa com imposto de renda	6.824	(11.942)	(2.988)	(700)	(8.806)

Em 30 de setembro de 2013, do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, despesas no valor de R\$32.315 (R\$(23.942) em 30 de setembro de 2012) referem-se a gastos corporativos.

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/13	30/09/12
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	115.118	109.508
Resultado operacional dos outros segmentos	(27.909)	(19.496)
	87.209	90.012
Depreciação e amortização	(70.040)	(54.858)
Resultado financeiro	(18.159)	(13.164)
Imposto de renda e contribuição social	(11.049)	(8.806)
Lucro (prejuízo) líquido	(12.039)	13.184

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/13	31/12/12
Shopping centers	379.585	374.938
Aeroportos	780.911	628.830
Rodovias	390.035	385.488
Outros	37.458	40.957
Total	1.587.989	1.430.213

## Notas Explicativas

### a) Divulgações no âmbito da Sociedade

#### Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receita líquida:		
Brasil	724.376	634.241
Caribe	184.878	149.802
México	<u>81.679</u>	<u>62.196</u>
Total	<u>990.933</u>	<u>846.239</u>

### b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais de 10% de sua receita.

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa	-	-	5.796	8.418
Bancos conta movimento	3.949	59	18.215	26.225
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>11.020</u>	<u>52.927</u>	<u>17.520</u>
Total	<u>3.949</u>	<u>11.079</u>	<u>76.938</u>	<u>52.163</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade <u>média</u>	Liquidez	País	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Operações compromissadas	100% a 103% do CDI	Imediata	Brasil	-	11.020	28.302	11.624
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	-	-	9.001	3.866
Aplicação automática	30% do CDI	Imediata	Brasil	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.624</u>	<u>2.030</u>
Total				<u>-</u>	<u>11.020</u>	<u>52.927</u>	<u>17.520</u>

**Notas Explicativas**

## 9. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Contas a receber de clientes	30.109	31.507
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vales-refeição)	24.833	28.826
Verbas e acordos comerciais	7.821	8.448
Outras	<u>2.364</u>	<u>1.596</u>
	65.127	70.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.117)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>64.010</u>	<u>69.328</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em reais - R\$	43.680	46.346
Em dólares norte-americanos - US\$	9.216	10.824
Em pesos mexicanos - Mx\$	3.917	3.669
Em balboas - PAB\$	1.156	343
Em pesos dominicanos - DOP\$	757	530
Em pesos colombianos - COP	<u>6.401</u>	<u>8.665</u>
Total	<u>65.127</u>	<u>70.377</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
A vencer (até 30 dias)	57.282	63.187
Vencidos:		
Até 30 dias	4.907	4.371
De 31 a 60 dias	903	738
De 61 a 90 dias	342	475
De 91 a 180 dias	1.693	1.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.117)</u>	<u>(1.049)</u>
Total	<u>64.010</u>	<u>69.328</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2013, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$6.359 (R\$10.903 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(805)
Reversões e baixas	1.004
Variação cambial	<u>(159)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(529)
Reversões e baixas	503
Outros	<u>(42)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(1.117)</u>

### Contas a receber de acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## 10. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Alimentos e bebidas	20.317	20.137
Suprimentos e utensílios	6.146	4.706
Combustíveis	<u>2.728</u>	<u>3.057</u>
Total	<u>29.191</u>	<u>27.900</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$381.152 em 30 de setembro de 2013 (R\$329.077 em 30 de setembro de 2012).

**Notas Explicativas****11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	162	-	4.278	7.988
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.649	3.806	6.129	4.550
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	1.263	191
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	778	897
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	8.911	2.366
Outros	-	-	<u>1.842</u>	<u>1.388</u>
Total	<u>4.811</u>	<u>3.806</u>	<u>23.201</u>	<u>17.380</u>

**12. INVESTIMENTOS**

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2012 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013. Em 30 de setembro de 2013, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no trimestre, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Total
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	86.902	173.264	135.248	197.883	270.500	863.797
Aporte de investimento	6.458	2.007	-	1.462	-	9.927
Resultado de equivalência patrimonial	(1.388)	(13.567)	18.919	(2.655)	1.564	2.873
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	-	-	(3.320)	(330)	-	(3.650)
Ajustes de conversão	<u>8.163</u>	<u>10.897</u>	-	-	-	<u>19.060</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>100.135</u>	<u>172.601</u>	<u>150.847</u>	<u>196.360</u>	<u>272.064</u>	<u>892.007</u>

**13. IMOBILIZADO**

As movimentações no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

**Notas Explicativas**

<u>Movimentações do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldo em 30/09/13
	Saldos em 31/12/12	Efeito das variações cambiais	Adições por meio de aquisições de negócios	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	10.839	228	-	8	(6.884)	4.191
Máquinas, equipamentos e instalações	140.072	3.572	3.982	7.172	7.272	162.070
Móveis e utensílios	37.233	620	32	1.810	1.694	41.389
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	219.676	8.690	1.086	9.783	25.225	264.460
Computadores, veículos e outros	57.122	1.199	124	4.804	(184)	63.065
Obras e instalações em andamento	<u>9.845</u>	<u>740</u>	<u>-</u>	<u>35.380</u>	<u>(32.300)</u>	<u>13.665</u>
Total	<u>474.787</u>	<u>15.049</u>	<u>5.224</u>	<u>58.957</u>	<u>(5.177)</u>	<u>548.840</u>
<u>Depreciação</u>						
Terrenos e edificações	(2.995)	(178)	-	(174)	1.650	(1.697)
Máquinas, equipamentos e instalações	(58.956)	(2.518)	(10)	(16.925)	1.302	(77.107)
Móveis e utensílios	(17.939)	(504)	-	(4.226)	1.005	(21.664)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(63.171)	(3.637)	-	(16.705)	(903)	(84.416)
Computadores, veículos e outros	<u>(37.146)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>-</u>	<u>(6.540)</u>	<u>278</u>	<u>(44.488)</u>
Total	<u>(180.207)</u>	<u>(7.917)</u>	<u>(10)</u>	<u>(44.570)</u>	<u>3.332</u>	<u>(229.372)</u>

<u>Saldos líquidos em</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/13	31/12/12
Terrenos e edificações	2.494	7.844
Máquinas, equipamentos e instalações	84.963	81.116
Móveis e utensílios	19.725	19.294
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	180.044	156.505
Computadores, veículos e outros	18.577	19.976
Obras e instalações em andamento	<u>13.665</u>	<u>9.845</u>
Total	<u>319.468</u>	<u>294.580</u>

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/13	30/09/12
Alocado ao custo de vendas e serviços	32.178	25.041
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>12.392</u>	<u>9.180</u>
Total	<u>44.570</u>	<u>34.221</u>

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$77 em 30 de setembro de 2013 (R\$262 em 31 de dezembro de 2012).

## 14. INTANGÍVEL

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

**Notas Explicativas**

<u>Movimentações do período de nove meses</u> <u>findo em 30 de setembro de 2013</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldos em 30/09/13
	Saldos em 31/12/12	Efeito das variações cambiais	Adições por meio de aquisições de negócios	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Custo</u>						
Ágio	577.190	4.800	-	-	(6.842)	575.148
Software	20.930	5	-	213	595	21.743
Direitos sobre marcas	72.392	1.643	13.228	12	6.045	93.320
Direitos de licenciamento	92.184	414	10.642	-	1.389	104.629
Direitos de arrendamento	178.519	14.036	-	-	-	192.555
Contratos de não concorrência	12.309	1.016	-	-	2.030	15.355
Direitos sobre pontos comerciais	71.399	903	13.756	69.270	(1.536)	153.792
Outros	<u>1.061</u>	<u>(494)</u>	<u>-</u>	<u>1.691</u>	<u>(1.561)</u>	<u>697</u>
Total	<u>1.025.984</u>	<u>22.323</u>	<u>37.626</u>	<u>71.186</u>	<u>120</u>	<u>1.157.239</u>
<u>Amortização</u>						
Software	(9.962)	(6)	-	(3.570)	(175)	(13.713)
Direitos de licenciamento	(35.788)	486	-	(7.095)	7	(42.390)
Direitos de arrendamento	(55.993)	(4.503)	-	(7.416)	-	(67.912)
Contratos de não concorrência	(11.183)	(766)	-	(556)	-	(12.505)
Direitos sobre pontos comerciais	(6.480)	847	-	(6.778)	348	(12.063)
Outros	<u>(534)</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>457</u>	<u>(137)</u>
Total	<u>(119.940)</u>	<u>(3.947)</u>	<u>-</u>	<u>(25.470)</u>	<u>637</u>	<u>(148.720)</u>

Saldos líquidos em

	30/09/13	31/12/12
Ágio	575.148	577.190
Software	8.030	10.968
Direitos sobre marcas	93.320	72.392
Direitos de licenciamento	62.239	56.396
Direitos de arrendamento	124.643	122.526
Contratos de não concorrência	2.850	1.126
Direitos sobre pontos comerciais	141.729	64.919
Outros	<u>560</u>	<u>527</u>
Total	<u>1.008.519</u>	<u>906.044</u>

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas operacionais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis significativosa) Ágioi) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Brasil.

## Notas Explicativas

- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.043	7.885
Aeroportos	<u>27.932</u>	<u>27.265</u>
	<u>28.975</u>	<u>35.150</u>
México	<u>49.377</u>	<u>45.244</u>
Total	<u>575.148</u>	<u>577.190</u>

### ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2013, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

### b) Direitos sobre marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino’s (México).

### c) Direitos de licenciamento

#### Brasil e Caribe

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria (“catering”) alocada às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves.

## Notas Explicativas

### México

Licenças e autorizações para operar restaurantes nas regiões comerciais.

#### d) Direitos de arrendamento

### Caribe

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins. Em fevereiro de 2013, a Sociedade assinou um contrato com a Aerostar Airport Holdings, LLC (“Aerostar”), empresa administradora do aeroporto Luiz Muñoz Mari, de San Juan, Porto Rico, o qual determina o direito do Grupo de preferência na locação de espaços e prolongação da concessão por mais 12 anos. Assim, o valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam até 2041.

### Brasil

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021.

#### e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

O Grupo está em negociação com certas concessionárias de aeroportos brasileiros a fim de obter concessão de novos espaços para a abertura de lojas e também para o alongamento de prazo de determinados contratos já existentes. Parte dessas negociações foi concluída durante o terceiro trimestre de 2013, e, por isso, o Grupo reconheceu os respectivos ativos intangíveis como direitos sobre pontos comerciais no montante de R\$57 milhões em contrapartida de passivos por obrigações a pagar às concessionárias, contabilizadas em outras contas a pagar correntes e não correntes.

**Notas Explicativas****15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/09/13	31/12/12
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Semestral até 29/01/15	34.709	62.140
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Anual até 06/06/18	27.384	-
Banco Itaú S.A. (b) (c)	CDI + 2,35% a.a.	Semestral até 14/06/18	46.146	-
Banco Bradesco S.A. (d)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	60.126	61.462
Firstbank (Porto Rico) (e)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 1,75% a 2,5%, de acordo com o índice de alavancagem	Trimestral até 01/01/17	75.223	80.908
Banco Santander (México), S.A. (f)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	35.621	-
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	2.757	3.479
BNDES	TJLP ou variação cambial + 3,81% a.a.	Trimestral até 15/11/19	6.889	5.292
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	-	134
Outros			<u>27.179</u>	<u>11.155</u>
Total			<u>316.034</u>	<u>224.570</u>
Classificados como:				
Circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		39.320	18.353
	Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>51.646</u>	<u>25.710</u>
Total			<u>90.966</u>	<u>44.063</u>
Não circulante:				
	Empréstimos em moeda estrangeira		142.344	70.928
	Empréstimos em moeda local (R\$)		<u>82.724</u>	<u>109.579</u>
Total			<u>225.068</u>	<u>180.507</u>

CDI = Certificado de Depósito Interbancário.

LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo.
- (b) Empréstimos obtido do Banco Itaú S.A. no valor de US\$20.000 (R\$45.060), amortizável em sete parcelas semestrais a partir de junho de 2015 e encargos financeiros indexados a 4,09% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de "swap". O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2013 até a liquidação total do empréstimo.
- (c) O Grupo faz uso de operações de "swap" para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxa de juros fixas pelo real atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de "swap" com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 26.

## Notas Explicativas

- (d) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão.
- (e) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados trimestralmente pela instituição financeira desde 31 de março de 2009. Em 30 de setembro de 2013, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (f) Empréstimo obtido do Banco Santander (México), S.A. no valor de Mx\$210 milhões (R\$35,6 milhões), amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013.

A dívida total não circulante é conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Setembro a dezembro de 2014	25.052
2015	100.834
2016	39.666
2017 em diante	<u>59.516</u>
Total	<u>225.068</u>

## 16. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	48.266	56.517
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>13.091</u>	<u>4.219</u>
Total	<u>61.357</u>	<u>60.736</u>
Classificadas como:		
Circulante	25.010	15.341
Não circulante	36.347	45.395

## 17. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas demandas trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais, em certos casos, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	9.225	11.362
Tributárias (b)	10.200	12.612
Cíveis (c)	<u>10</u>	<u>241</u>
Total	<u>19.435</u>	<u>24.215</u>

- (a) Para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$13.064, trabalhistas e previdenciárias - R\$8.053 e cíveis - R\$1.330. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	1.510	-	10	1.520
Reversões	(3.003)	(2.412)	(241)	(5.656)
Utilizações	(648)	-	-	(648)
Efeito das variações cambiais	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>9.225</u>	<u>10.200</u>	<u>10</u>	<u>19.435</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

**Notas Explicativas****18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	54.769	46.380
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	7.558	7.294
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.589	8.178
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(106.711)	(105.512)
Direitos sobre marcas, direitos contratuais e concessões alocadas de aquisições de negócios	<u>(32.176)</u>	<u>(31.097)</u>
Total	<u>(69.971)</u>	<u>(74.757)</u>
Ativo	13.549	13.393
Passivo	(83.520)	(88.150)

**b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2013	3.583
2014	1.658
2015	2.891
2016	4.271
2017 em diante	<u>56.513</u>
Total	<u>68.916</u>

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$224.439 (R\$215.364 em 31 de dezembro de 2012), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Brasil	213.509	190.813
Caribe	1.192	779
México	<u>9.738</u>	<u>23.772</u>
Total	<u>224.439</u>	<u>215.364</u>

## c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(990)	21.990
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	337	(7.477)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(4.290)	(1.144)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(948)	7
Despesas com pagamento baseado em ações	(3.407)	(2.216)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(2.873)	2.024
Outros	<u>132</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(11.049)</u>	<u>(8.806)</u>
Correntes	(13.985)	(11.237)
Diferidos	2.936	2.431

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2013, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.079.511 ações em 31 de dezembro de 2012), que representam um montante de R\$615.576 (R\$615.529 em 31 de dezembro de 2012). O capital social subscrito em virtude da emissão de novas ações ordinárias em 11 de março de 2013 não foi integralizado em sua totalidade até 30 de setembro de 2013.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou um programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. Nesse contexto, a Sociedade adquiriu durante o exercício de 2013 118.000 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de R\$17,13. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$2.021.

Em 30 de setembro de 2013, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período de nove meses	105.000	1.293	12,31
Adquiridas	<u>118.000</u>	<u>2.021</u>	<u>17,13</u>
Saldo no fim do período de nove meses	<u>223.000</u>	<u>3.314</u>	<u>14,86</u>

### Plano de pagamento com base em ações

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade (“Plano”). De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O Plano tem o objetivo de: (a) possibilitar que a Sociedade ou suas controladas retenham os administradores, empregados ou prestadores de serviços; (b) estimular que cada empregado alcance seu mais alto nível de desempenho e desenvolvimento profissional, enquanto membro da equipe de gestão; (c) promover os interesses financeiros de longo prazo e crescimento da Sociedade, atraindo, motivando e retendo pessoas com formação, experiência e capacidade que permitam contribuir substancialmente para o sucesso dos negócios da Sociedade; (d) motivar os empregados, por meio de incentivos de crescimento com metas de longo prazo; (e) alinhar os interesses da Sociedade ou dos acionistas e de suas controladas aos dos seus administradores, empregados e prestadores de serviços; e (f) promover a expansão, o êxito e a consecução do objetivo social da Sociedade.

Os administradores, empregados com função de supervisão e prestadores de serviços da Sociedade ou de suas controladas indicados são elegíveis para participar do Plano em conformidade com seus termos e suas condições. A nomeação de novos beneficiários poderá ser recomendada ao Conselho de Administração pelo Diretor-presidente da Sociedade.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em até 5% do capital social total da Sociedade, levando em conta nesse cálculo todos os direitos já outorgados, exercidos ou não, exceto aqueles que tenham sido cancelados. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Conforme o regulamento desse Plano, o gatilho (“evento de liquidez”) para que os participantes sejam contemplados com os direitos é a alienação de ações pelo acionista controlador.

## Notas Explicativas

O prazo para encerramento desse Plano deverá ser definido em Assembleia Geral da Sociedade.

Conforme o regulamento, o participante do Plano que completar pelo menos 36 meses de serviço, mas que decidir unilateralmente encerrar seus serviços contínuos antes da ocorrência de um evento de liquidez, perderá 50% da parcela de direitos de ações não adquiridos. Os 50% de direitos remanescentes serão mantidos pelo participante por 24 meses após seu desligamento. Caso os serviços contínuos dos beneficiários sejam encerrados pela Sociedade antes da ocorrência de um evento de liquidez, os direitos totais serão mantidos por um prazo de 24 meses após seu desligamento.

Os direitos, frutos desse Plano aos beneficiários, poderão ser transferidos a herdeiros, conforme suas indicações e disposições legais.

Em março de 2013, após aprovação pelo Conselho de Administração, foram distribuídos direitos de 403.282 ações em decorrência de evento de liquidez ocorrido, os quais foram exercidos parcialmente pelos beneficiários até 30 de setembro de 2013. O direito de exercício é imediato. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$25,00, o valor do benefício conferido aos beneficiários pelos serviços prestados ao Grupo foi de R\$10.022, registrado como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade no momento do evento da liquidez.

## 20. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receita bruta	1.062.255	909.557
Impostos sobre vendas	(67.692)	(59.716)
Devoluções e abatimentos	<u>(3.630)</u>	<u>(3.602)</u>
Total	<u>990.933</u>	<u>846.239</u>

**Notas Explicativas****21. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Despesas com folha de pagamento	(2.386)	(2.602)	(51.347)	(45.489)
Despesas com pagamentos baseados em ações	(10.022)	(6.520)	(10.022)	(6.520)
Despesas de aluguel	-	-	(88.567)	(72.216)
Despesas com serviços de terceiros	(1.305)	(1.046)	(24.105)	(23.593)
Comissões de cartões de crédito	-	-	(11.683)	(9.605)
Despesas com materiais diversos	-	-	(6.405)	(4.331)
Despesas com viagens	-	(18)	(4.129)	(2.677)
Despesas com manutenção e utilidades	-	-	(16.452)	(13.278)
Depreciação e amortização	(21)	(21)	(37.862)	(29.817)
Despesas com logística	-	-	(8.230)	(7.038)
Taxas e emolumentos	-	-	(4.716)	(4.050)
Despesas com infraestrutura de comunicação	-	-	(2.551)	(1.871)
Provisões (reversões) para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-	-	4.136	13.940
Outras despesas operacionais e administrativas	<u>(1.295)</u>	<u>(1.190)</u>	<u>(25.070)</u>	<u>(16.613)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(15.029)</u></b>	<b><u>(11.397)</u></b>	<b><u>(287.003)</u></b>	<b><u>(223.158)</u></b>

**22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(837)	(743)
Outras despesas	-	-	(613)	(231)
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(1.450)</u></b>	<b><u>(974)</u></b>
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	-	-	13.255	8.889
Vendas de ativos	-	-	1.909	729
Recuperação de créditos tributários	-	-	3.025	4.401
Receita de sublocações	-	-	2.091	3.562
Outras	<u>79</u>	-	<u>4.438</u>	<u>1.156</u>
<b>Total</b>	<b><u>79</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>24.718</u></b>	<b><u>18.737</u></b>

**Notas Explicativas****23. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	523	2.549	1.773	3.034
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>658</u>	<u>1.190</u>
Total	<u>523</u>	<u>2.549</u>	<u>2.431</u>	<u>4.224</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	-	(14.255)	(14.414)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(95)	(272)	(5.759)	(2.897)
Outras	<u>(337)</u>	<u>-</u>	<u>(576)</u>	<u>(77)</u>
Total	<u>(432)</u>	<u>(272)</u>	<u>(20.590)</u>	<u>(17.388)</u>

(\*) Em 30 de setembro de 2013, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram: Banco Itaú - R\$5.323 (R\$5.587 em 30 de setembro de 2012), Banco Bradesco - R\$4.340 (R\$5.016 em 30 de setembro de 2012) e Firstbank - R\$1.811 (R\$1.842 em 30 de setembro de 2012).

**24. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Custos com estoques	-	-	(381.152)	(325.013)
Despesas com pessoal	(2.386)	(2.602)	(301.554)	(252.785)
Despesas com pagamentos baseados em ações	(10.022)	(6.520)	(10.022)	(6.520)
Despesas comerciais	-	-	(8.825)	(7.212)
Despesas com serviços de terceiros	(1.305)	(1.046)	(24.105)	(23.593)
Despesas funcionais	-	-	(167.633)	(141.288)
Depreciação e amortização	(21)	(21)	(70.040)	(54.858)
Outras receitas e despesas	<u>(1.295)</u>	<u>(1.208)</u>	<u>(33.701)</u>	<u>(17.579)</u>
Total	<u>(15.029)</u>	<u>(11.397)</u>	<u>(997.032)</u>	<u>(828.848)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	-	-	(701.204)	(598.478)
Despesas comerciais	-	-	(8.825)	(7.212)
Despesas gerais e administrativas	<u>(15.029)</u>	<u>(11.397)</u>	<u>(287.003)</u>	<u>(223.158)</u>
Total	<u>(15.029)</u>	<u>(11.397)</u>	<u>(997.032)</u>	<u>(828.848)</u>

**25. PARTES RELACIONADAS**

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

**Notas Explicativas**

<u>Controladas</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Rede Frango Assado	9.878	7.760
Rede Viena	22.555	21.902
RA Catering	<u>6.323</u>	<u>6.661</u>
Total	<u>38.756</u>	<u>36.323</u>

Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada naquela data pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguéis de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incidem juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 30 de setembro de 2013 é de R\$7.684 (R\$7.115 em 31 de dezembro de 2012), e, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$364 (R\$354 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de setembro de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$279 (R\$45 em 31 de dezembro de 2012). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$2.353 (R\$1.652 no mesmo período de 2012).

As controladas do Grupo no México possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto da Cidade do México, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de setembro de 2013, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$77 (R\$43 em 31 de dezembro de 2012). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$2.771 (R\$2.281 no mesmo período de 2012).

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de setembro de 2013, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$558 (R\$559 em 31 de dezembro de 2012). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$5.119 (R\$4.699 no mesmo período de 2012).

## Notas Explicativas

O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que participam indiretamente na Sociedade, cujo valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$72 (R\$72 no mesmo período de 2012), registrado como “Despesas operacionais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo possui saldo a pagar no valor de R\$2.130 (R\$2.250 em 31 de dezembro de 2012) a um diretor de uma de suas controladas, relativo à parcela a pagar por conta da compra de um dos negócios.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 14.

### Remuneração da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$13.407 (R\$8.288 no mesmo período de 2012), sendo R\$10.791 a diretores estatutários e conselheiros e R\$2.616 a diretores não estatutários. Desse valor, R\$7.793 referem-se a pagamento a empregados baseado em ações da Sociedade, o qual foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 15, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre seu capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário e aplicável.

### b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 11 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras se aproximam dos valores justos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Ativos financeiros-</b>				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.949	11.079	76.938	52.163
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	5.960	6.095
Contas a receber	-	-	64.010	69.328
<b>Total</b>	<b><u>3.949</u></b>	<b><u>11.079</u></b>	<b><u>146.908</u></b>	<b><u>127.586</u></b>
<b>Passivos financeiros-</b>				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	516	150	61.559	68.666
Salários e encargos sociais	73	652	49.179	37.629
Impostos a recolher	62	-	16.719	21.473
Empréstimos e financiamentos	-	-	316.034	224.570
Fundo de comércio a pagar	-	-	61.390	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	61.357	60.736
<b>Total</b>	<b><u>651</u></b>	<b><u>802</u></b>	<b><u>566.238</u></b>	<b><u>413.074</u></b>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

### d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado e as linhas de crédito não utilizadas.

## Notas Explicativas

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva <u>ponderada - %</u>	Menos <u>de 1 mês</u>	1 a 3 <u>meses</u>	3 meses <u>a 1 ano</u>	1 a 5 <u>anos</u>	Mais de <u>5 anos</u>	<u>Total</u>
30 de setembro de 2013:		53.800	3.328	4.431	-	-	61.559
Fornecedores	-						
Contas a receber	-	52.186	6.378	5.446	-	-	64.010
Empréstimos e financiamentos	7,59	5.943	595	91.382	244.222	2.860	345.002
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	5,39	981	199	24.764	40.643	-	66.587
Fundo de comércio a pagar	5,84	876	1.768	8.588	38.984	22.310	72.526

### e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissária é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

### f) Risco da taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas utilizam derivativos, tais como “swaps”, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais. Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira.

Em 30 de setembro de 2013, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2013, o balanço patrimonial consolidado, inclui contas denominadas em moeda estrangeira e protegidas por derivativos que, em conjunto, representam um passivo de R\$46.146.

**Notas Explicativas**

	Valor contratado	Valor atualizado “pro rata”	Ganho (perda) do período
	<u>09/13</u>	<u>09/13</u>	<u>09/13</u>
Posição ativa (comprada)- Dólar mais juros de 4,81% a.a.	45.060	45.323	-
Posição passiva (vendida)- Taxa CDI mais juros de 2,35% a.a.	45.060	46.146	(823)

## g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião de sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI mais juros de 1,4% a.a.	8,78%	10,63%	12,47%
Encargos estimados	5.452	6.597	7.743
Empréstimo Itaú - “swap” (ao ano) - CDI mais juros de 2,35% a.a.	9,73%	11,58%	13,42%
Encargos estimados	4.490	5.341	6.193
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI mais juros de 2,25% a.a.	9,63%	11,48%	13,32%
Encargos estimados	5.790	6.899	8.099
LIBOR (ao ano) mais juros de 2,5% a.a.	2,75%	2,82%	2,88%
Encargos estimados	2.071	2.119	2.166
TJLP (ao ano) mais juros de 8,5% a.a.	13,50%	14,75%	16,00%
Encargos estimados	1.302	1.423	1.543

**Notas Explicativas**Parcelamento de empresas e fundo de comércio a pagar

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	7,38%	9,23%	11,07%
Encargos estimados	2.082	2.602	3.123
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	5,69%	7,11%	8,53%
Encargos estimados	1.141	1.426	1.711
Fundo de comércio a pagar (ao ano) - IPCA	5,84%	7,30%	8,76%
Encargos estimados	3.578	4.472	5.367

## h) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Dívida (i)	316.034	224.570
Parcelamento de aquisições de empresas	61.357	60.736
Fundo de comércio a pagar	61.390	-
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(76.938)</u>	<u>(52.163)</u>
Dívida líquida	361.843	233.143
Patrimônio líquido (ii)	<u>894.106</u>	<u>879.037</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,40</u>	<u>0,27</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

**27. COBERTURA DE SEGUROS**

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 30 de setembro de 2013 são assim demonstradas:

Tipo

Responsabilidade civil	15.435
Riscos diversos - estoques e imobilizados	345.894
Veículos	30.010
Outros	<u>4.224</u>
Total	<u>395.563</u>

## Notas Explicativas

### 28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de setembro de 2013, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8.

Em março de 2012, conforme nota explicativa nº 19, foi aumentada a reserva de capital em R\$10.022 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa.

### 29. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

#### Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do trimestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Numerador básico e diluído-	(12.039)	13.184
Alocação do prejuízo líquido do período aos acionistas		
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.255	83.797
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	82	-
Média ponderada das ações disponíveis	84.337	83.797
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico - R\$	<u>(0,1429)</u>	<u>0,1573</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído - R\$	<u>(0,1428)</u>	<u>0,1573</u>

## Notas Explicativas

### 30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

---

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Não há comentários a reportar.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
International Meal Company Holdings S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves  
Contador  
CRC nº 1 SP 215739/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não Aplicável.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

São Paulo, 11 de Novembro de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente  
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor  
Samir Moysés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o  
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

São Paulo, 11 de Novembro de 2013.

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente  
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor  
Samir Moisés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria